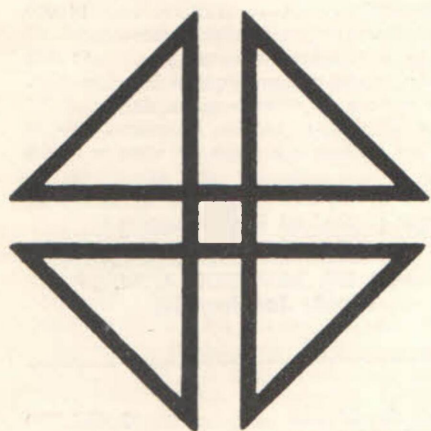


BRAZILA ESPERANTISTO

59-A JARO

APRILIO-JUNIO 1965

N.º 613-615



Rio de Janeiro



Placo de la Konstitucio en 1821, nun Placo Tiradentes. (*Pentrindaj kaj Historiaj Vojaĝoj en Brazilo* — Debret)

ALIĜU TUJ AL NIA 19-a BRAZILA KONGRESO!

APRIL-JUNIO 1965

59-a Jaro

N.º 613-615

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara

dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 2.º

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : 15 steloj aŭ 10
respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1965

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	3.000
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	7.000
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	14.000
Membro Mantenedor : recebe o mesmo que o Membro Assinante	21.000
Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vezes a quota deste.	
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vezes a quota deste.	

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balancete referente ao ano de 1964

RECEITA

Saldo de 1964	130
Assinaturas	249.163
Comissões	186.452
Congressos	74.150
Contribuições	3.121.325
Cursos	467.170
Diversas receitas	69.146
Donativos	71.050
Serviços de Livros	2.571.736
Móveis	40.000
Revista	27.670
	6.877.994

DESPESA

Assinaturas	149.640
Biblioteca	102.680
Comissões	180.600
Congressos	20.650
Cursos	22.250
Despesas da Sede	308.437
Diversas Despesas	135.641
Franquia	74.838
Informações	76.876

Serviço de Livros	2.617.339
Material de Expediente	45.003
Móveis	76.520
Quota U.E.A.	1.994.332
Revista	536.131
Serviço de Secretaria	536.900
Saldo para 1965	157
	6.877.994

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1965
IRANI BAGGI DE ARAÚJO
Tesoureira

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Rio de Janeiro — 16/23, Outubro 1965

Quotas de adesão

Contribuinte	6.000
Acompanhante (cônjuge e filhos menores)	3.000
Cooperador (não comparece)	1.000

As adesões devem ser feitas até 30 de Setembro.

BRAZILA ESPERANTISTO

59-A JARO

APRIL- JUNIO 1965

N.º 613-615

O CONGRESSO DO IV CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Todo o corrente ano, em que se comemora o transcurso do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro, é assinalado por um brilhante conjunto de solenidades, que atraem visitantes de todos os pontos do Brasil e de muitos países estrangeiros. Algumas dezenas de Congressos, nacionais e internacionais, ressaltam no vasto importante programa.

Para realizar nessa luzida série um Congresso Brasileiro de Esperanto a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara convidou a nossa Liga, que prontamente acedeu ao convite honroso, passando desde logo a organizar o XIX Congresso e fixando o seguinte para Uberlândia.

Precisamente há 20 anos, em 1945, efetuava-se o último Congresso de Esperanto que teve por sede o Rio de Janeiro. Como era natural, as primeiras reuniões do gênero foram convocadas para esta cidade e proximidades. É interessante recordar a lista com indicação dos anos e cidades:

- I em 1907 no Rio de Janeiro
- II em 1909 em São Paulo
- III em 1910 em Petrópolis
- IV em 1911 em Juiz de Fora
- V em 1915 no Rio de Janeiro
- VI em 1921 no Rio de Janeiro
- VII em 1923 no Rio de Janeiro
- VIII em 1926 em Vitória

IX em 1936 no Rio de Janeiro

X em 1945 no Rio de Janeiro.

Assim, dos dez primeiros Congressos seis se reuniram no Rio de Janeiro, devendo ainda notar-se que o V estava marcado para Aracaju onde havia então um forte Movimento. A 1.ª Guerra Mundial forçou a transferência.

A datar do X Congresso os esperantistas foram sendo levados gradativamente para o Sul, para o Centro, para o Norte e, por outro lado, os encontros se fizeram mais frequentes.

É esta a relação dos Congressos daí até hoje:

XI em 1947 em São Paulo

XII em 1949 em Belo Horizonte

XIII em 1952 no Recife

XIV em 1955 em Curitiba

XV em 1957 em Niterói

XVI em 1959 em Salvador

XVII em 1961 em Porto Alegre

XVIII em 1964 em Fortaleza.

Os Estatutos da Liga definem os nossos Congressos como reuniões que visam a fortalecer a solidariedade entre os esperantistas, desenvolver o Movimento e estudar os seus problemas. Em toda a série de Congressos esses fins foram plenamente atingidos.

Um aspecto que deve ser acentuado nos Congressos Brasileiros é que

êles buscam interessar também o grande público e não se confinam em sessões destinadas apenas aos esperantistas, como ocorre em outras partes. A nossa orientação é evidentemente muito proveitosa para a difusão da Língua Internacional.

Em linhas gerais os Congressos Brasileiros compõem-se dos seguintes números, todos convergentes para uma adequada apresentação da nossa idéia: sessões públicas solenes de abertura e de encerramento, nas quais são ouvidos dois eminentes oradores; sessões de trabalho para discussão de teses e propostas e para encontro de especialistas; reuniões de arte, em que o Esperanto se patenteia em variadas aplicações — no teatro, no canto, na declamação; passeios e excursões, onde o idioma é empregado viva e amplamente.

A cordialidade é a nota dominante e comovedora dos nossos Congressos. Na verdade êles constituem uma sequência de festividades, e nos ambientes festivos a simpatia mútua e a boa disposição é que formam a atmosfera.

Constantemente se esforça a Liga para que, ao laço das gratas recordações dos congressistas, fique também algum resíduo duradouro de cada Congresso: êsse traço permanente tem sido uma rua, monumento, ou livro, que atestam um trabalho frutífero e sólido.

A semelhança do que se passa nos Congressos Universais, os congressistas, por motivos óbvios, são sempre pessoas físicas, não havendo adesão de coletividades. Mas o Regulamento dos Congressos determina que os grupos filiados não só se devem representar, como também promover a adesão individual dos seus sócios.

Tem sido verdadeiramente preciosa a colaboração das associações

locais, que por decisão da Liga organizaram os diversos congressos, demonstrando zêlo, dedicação e capacidade inexcusáveis. Para o nosso XIX contamos com a cooperação do veterano Brazila Klubo Esperanto, que desde 1906, mais velho um ano do que a Liga, trabalha sem desfalecimento pela nossa causa.

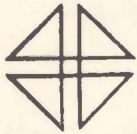
Os Estatutos da Liga, atribuindo singular eficácia às decisões dos Congressos, consideram-nas como moções que serão devidamente apreciadas pela entidade. Convém a propósito ter em vista que a Liga, sociedade constituída de acôrdo com o Código Civil, está legalmente subordinada ao seu corpo social, reunido na forma estatutária. As moções discutidas e aprovadas pelo Congresso constituem sem dúvida uma ponderosa contribuição para o bom êxito da ação dos esperantistas.

Temos fundadas esperanças de que o XIX Congresso congregará em massa os esperantistas e amigos do Esperanto, todos os quais desejarão ver ou rever o Rio de Janeiro para lhe render homenagem no ano do seu Centenário. Parodiando a frase que, reconhecendo o caráter de universalidade da capital francesa, proclama que todo homem tem duas cidades — a sua própria e Paris, já se tem afirmado que todo brasileiro tem duas cidades — a sua própria e o Rio de Janeiro.

Que todos, pois, na grande oportunidade do IV Centenário ocorram ao XIX Congresso Brasileiro de Esperanto!

POR SUPERA KURSO

Fundamenta Krestomatio ...	8.400
Plena Vortaro	8.000
Esperanto Sem Mestre	2.500



19-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

PROVIZORA PROGRAMO

Sabato — 16

Interkonatiga kunveno.
Inaŭguro de filatela giĉeto.

Dimanĉo — 17

Diservoj.
Solena Malferma Kunsido.

Lundo — 18

Inaŭguro de Ekzpozicio. — Parolado
pri Esperanta literaturo.
Oratora Konkurso.

Mardo — 19

Ekskurso.
Kunveno de Delegitoj. — Letervespero.

Merkredo — 20

Laborkunsido.
Kulturaj prelegoj.
Artfesto.

Ĵaŭdo — 21

Ekskurso.
Vizito al aŭtoritatuloj.

Vendredo — 22

Prelego pri UN. — Filmoj.
Kunveno de asociestroj.
Foklora prezentado.

Sabato — 23

Inaŭguro de strato Couto Fernandes.
Akcepto ĉe BEL.
Solena Ferma Kunsido.

Dimanĉo — 24

Ekskurso.

TEMOJ

La Kongreso diskutos jenajn temojn:
Instruado de Esperanto

Disvastigo de Esperanto
Eldono de Esperantaj libroj
La tezoj, kiuj estos maŝinskribitaj,
devos enhavi koncizan konkludon.

KONKURSO

Estas programeroj de la Kongreso:
Oratora Konkurso, kies normoj jam
estas diskonigitaj;

Konkurso de Fotografaĵoj, faritaj dum
la Kongreso;

Donado de premio en la Konkurso de
Traduko laŭ la teksto aperigita en la
lasta numero de *Brazila Esperantisto*;

Donado de premioj en la Konkurso de
Esperanto inter Mezgradaj Lernantoj
laŭ la temo prezentita en la sama nu-
mero;

2-a Radiamatora Konkurso.

SOLENAJ KUNSIDOJ

La Malferma Kunsido okazos sub la
prezido de la Ŝtatesto de Guanabara,
S-ro Carlos Lacerda kaj la oficiala pa-
rolanto estos la Rektoro de la Ŝtata
Universitato, Prof. Haroldo Lisboa da
Cunha.

Prof. Pedro Calmon, Rektoro de la
Universitato de Brazilo, prezidos la Fer-
man Kunsidon, kies oficiala parolanto
estos Prof. Júlio César de Melo e Sousa,
la famkonata verkisto Malba Tahan.

Ambaŭ kunidoj efektiviĝos en la Pa-
laco de la Kulturo, iama Ministerio de
Edukado kaj Kulturo.

FAKAJ KUNVENOJ

Kun la celo doni specialan atenton al
la problemoj de la Movado la Kongreso
difinis jenajn kunvenojn:

Delegitoj de U.E.A.

Kursgvidantoj

Estroj de Esperantistaj grupoj filiitaj
al la Movado.

Aliaj fakaj kunvenoj povos esti aran-
ĝataj laŭ la Regularo de la Kongresoj.

PRELEGOJ

Fakuloj faros prelegojn pri sciencaj,
teknikaj aŭ literaturaj temoj.

Unu el la prelegoj temos pri la Unui-
ĝintaj Nacioj kun aparta mencio al la
granda peticio subskribata en la tuta
mondo favore al Esperanto.

VOJAĜANTAJ TURTOJ

L. H. KNOEDT RICEVAS 1-AN PREMION

En la lasta Universala Kongreso, okazinta en Hago 1964, per la traduko en esperantaj aleksandroj de poemo de Coelho Neto, nia kara samideano Leopoldo Henrique Knoedt la tradukinto de "Elektitaj Poemoj" de Castro Alves, estis premiita en la Belartaj Konkursoj — Tradukita Poezio.

Coelho Neto (1864-1934) estis grava brazila verkisto en preskaŭ ĉiuj

branĉoj de la belliteraturo. Novelo lia troviĝas en "Antologio de Brazilaj Rakontoj" kaj aliaj verkaĵoj en pluraj malnovaj numeroj de "Brazilo Esperantisto".

Al niaj legantoj certe plaĉos legi la premiitan tradukaĵon kaj same la originalon.

Ni kore gratulas nian eminentan poeton pro la justa brila sukceso.

VOJAĜANTAJ TURTOJ

*En la ĝangalo densa de mia malgajeco,
kie ne plu nestadas ridetoj gaje tremaj,
vivis kaj sidis kune sur branĉa rompopeco
de la melankolio, tri turtoj karesemaj.*

*Tagnokte ili kveris; ĉe la vespera horo
unu el ili tamen, per kvero triste bela
ĉagrenon dolorigan portis al mia koro;
ĉagrenon malprecizan — estis la plej malhela.*

*La plej malgranda, blanka, blankanta kvazaŭ neĝo,
dum la lumnoktoj ĝemis, sed ĝia voĉ'nebrua
pli da gajec' enhavis en sia kver-arpeĝo,
pli multe ol la voĉo ĝemanta de l' unua.*

*La tria, granda, forta, l'aliajn tre superis
per la flugiloj firmaĵ, aŭdace eĉ tajfunon
povanta venki fluge; ĝi tagenokte kveris
sur branĉo, rigardante ĵen stelojn, ĵen la sunon.*

*Por kunvidad' pli bona inter ni kvar, mi devis
al ili doni nomojn: l'unua ĉagrenporta,
fariĝis RESOPIRO; la dua turt' ricevis
la dolĉan nomon AMO; ESPERO la plej forta.*

*Je ĉi vesperiĝo, ĉe l' taga horo lasta,
mi prenis en la manon la turton elegian
kaj lasis ĝin forflugi al la ĉielo vasta
kaj same liberigis la duan kaj la trian.*

*Svingiĝis la flugiloj; mi vidis ilin flugi
kaj alten suprenŝvebi en la ĉielan pacon,
kvazaŭ la helajn grajnoj klopodus ili pluki,
disvastigitajn ĵuse de l' nokto en la spacon.*

*Kaj ili malaperis! Aŭroris preskaŭ jam.
Mi restis tute sola, pensanta pri l' reveno
de miaj kurieroj. Kion reportos AM',
la du aliaj, kion? Ĉu ĝojo aŭ ĉagreno?*

*Mi fiksas la rigardon; arbare — lumjuveloj;
laŭproporcie kiel pli nigra, sennebula
fariĝis la mallumo, aperis pli da steloj
kaj da lampiroj, kvazaŭ de steloj bild' spegula.*

*Ekstrema izoleco! Ĉar kiom ajn mi penis,
mi ne sukcesis vidi la lumon de l' kabanoj;
la kant' melankolia de la paŝtist' ne venis
el supro de la monto al miaj du timpanoj.*

*Rigardi la ĉielon dum atendad' angora!
Rigardi stelojn fikse! Rigardi la arbaron!
Subite — ĝemo... alia pli dolora...
proksime bruas io... tuŝetas mian haron...*

*Mi turnis min rapide. Flirtante ĝi susuris,
sur mian ŝultron saltis, sur mian manon poste,
ĝemante ĉiam, ĉiam. Al hela lok' mi kuris,
rigardi ĝin ĉe lumo. Subite estis froste.*

*Akompanant' eterna! En kor' por ĉiam nestas,
ĝi for de l' kor' ne vivas. Ombro de l' viv' iama,
fantom' de larm' kaj rido. La RESOPIR' ĝi estas,
la sama turt' mulhela — akompanant' ĉiam.*

*ESPER' kaj AMO pasas fojfoje apud mi,
kelkajn momentojn restas, forflugas ĉe aŭror'.
Nur ĝi min ne forlasas, l'unua el la tri,
nomata RESOPIRO, la turt' de ĝema plor'!*

POMBOS VIAJANTES

Na brenha cerrada da minha tristeza, onde os sorrisos já não fazem ninho, viviam, pousados na árvore seca da melancolia, três pombos carinhosos.

Dia e noite arrulhavam; ao por do sol, porém, um deles, turturinando, trazia-me ao coração máguas, acerbas máguas indefiníveis — era o mais escuro.

O menor branco, niveamento branco, durante as noites de luar gemia, mas a sua voz, pôsto que fraca, tinha mais alegria, muito mais alegria do que a voz soluçada do primeiro.

O último um grande pombo forte, de asas triunfadoras, capazes de vôos temerários, dia e noite, cantava no ramo sêco, olhando ora o sol, ora as estrêlas.

Para viver melhor com eles dei-lhes nomes.

Chamei ao primeiro Saudade, ao segundo Amor e Esperança ao terceiro.

Um dia, à hora mansa da tarde, tomei no punho o primeiro pombo e soltei-o no ar. Fiz o mesmo ao segundo, fiz o mesmo ao terceiro.

Voaram, ruflando as asas, foram-se, muito alto, como se tomassem o rumo do céu, como se fôsem mariscar as claríssimas sementes que a noite começava a espalhar pelo espaço.

Foram-se!

Solitário, puz-me a pensar na madrugada próxima e na volta dos meus mensageiros.

Que me traria o pombo Amor de nôvo e os outros dois que novas me trariam?

Assim, a pensar, fitei os olhos no mesmo ponto. — A brenha enchia-se de lantejoulas brilhantes.

A proporção que a treva ia se fazendo mais espessa, apontava mais estrêlas e mais vagalumes apareciam como reflexos sidéreos.

Extrema solidão!

NOSSO SÉCULO

La tre ŝatata revuo N. S. (*Nosso Seculo* — Nia Jarcento), kiu kun eldonnombro da 70.000 ekzempleroj, estas legata en la tuta lando, aperigis en la numero de Februaro lasta interesan artikolon de nia fervora samideano S-ro Alfredo Ferreira da Costa e Silva, kiu lerte pleddas por Esperanto prezentante taŭgajn argumentojn kaj intervjuon kun la Prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, D-ro Carlos Domingues.

Sekve de tiu bonega artikolo nia Ligo ricevas multajn leterojn el ĉiuj partoj kun petoj pri informoj kaj pri enskribo en la kurso per korespondado.

La fakto klare montras la grandan cirkuladon de la revuo, la inteligentan verkadon de la artikolo kaj la vastan scivolon pri nia afero.

La direktoro de la revuo estas *Pastor João Marcos de la Salezia Kongregacio*.

Meus olhos, por mais que se alongassem, não conseguiam descobrir a luz das choças; a cantiga melancólica do zagal, no alto do monte, não me chegava aos ouvidos.

Olhar o céu! Olhar o céu! Fitei a vista nas estrêlas.

Subitamente um gemido... outro mais doloroso... uma ruflalhada em torno de mim.

Voltei-me... e ia levantar-me quando alguma coisa rápida saltou para o meu ombro, depois para o meu punho, gemendo, sempre.

Corri à claridade, cheguei-me à luz da lua e olhei.

Eterna companhia! Não pode viver longe do coração...

Sombra da vida extinta, espectro das lágrimas e dos sorrisos.

Eterna companhia! Era a Saudade, o pombo escuro.

Amor e a Esperança passam, de quando em quando, junto de mim, demoram-se alguns instantes, mas, pela madrugada fogem voam turturinando. Ele só não me abandona, o pombo escuro, o que eu chamei Saudade, o triste, o melancólico, o dolente.

CONVERSAÇÃO

interparola Kurso. M. C. Butler. Notas em inglê. Encadernado. 24 st.

PETIÇÃO ÀS NAÇÕES UNIDAS

Prossegue a coleta de assinaturas na proposta que será apresentada às Nações Unidas no Ano da Cooperação Internacional.

De toda parte afluem à U.E.A. as folhas de proposta. Não temos dúvida que o contingente brasileiro será brilhante e para isso esperamos que os nossos samideanos utilizem ao máximo a boa disposição do nosso povo para com a idéia da Língua Internacional.

Contamos igualmente que se obtenha em grande número a assinatura de associações representativas, que facilmente elevarão o total de signatários, e bem assim a assinatura de pessoas eminentes.

Até o presente se distinguiram no trabalho de coleta os nossos samideanos José Rabelo de Paula e Alfredo Maceira Rodriguez do Rio de Janeiro, Paulo Amorim Cardoso, de Fortaleza, e Vivaldo Marcelino da Silva, de Campos.

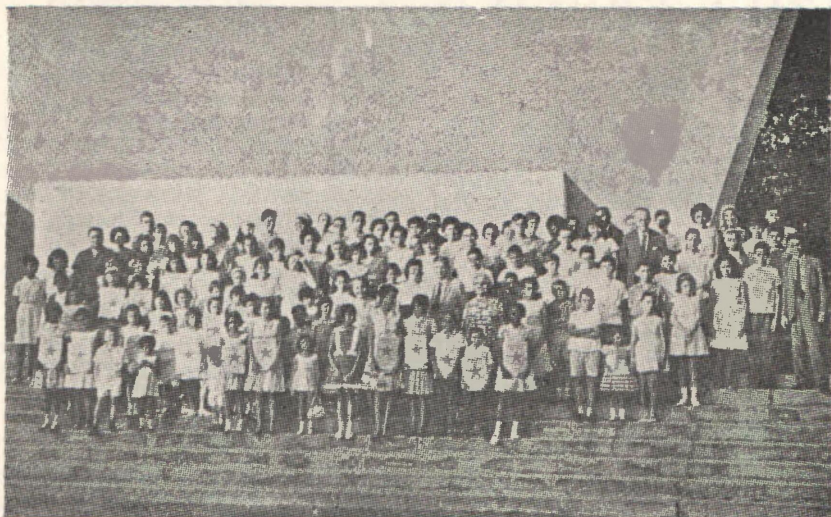
A B.E.L. fornece as folhas de proposta com o texto impresso em português, as quais devem ser usadas pelos coletores de assinaturas.

TRA LA MONDO

Curso de Esperanot em discos com :

- a) — livro com 48 leituras variadas.
- b) — série de 6 discos, cada face dos quais gravada por esperantistas dos países seguintes: França, Itália, Alemanha, Holanda, Finlândia, Jugoslávia, Polônia, Marrocos, China, Japão, Inglaterra, Estados Unidos.
- c) — Compêndio da gramática.

245 st. (1 st. = Cr\$ 200, Jun. 65)



Universitato de Ceará

Profesoroj kaj lernantoj de la Esperanto-Kurso

RIO DE JANEIRO KVARCENT-JARA

Sub tiu titolo **ESPERANTO** Revuo Internacia, oficiala organo de Universala Esperanto Asocio, aperigis en sia numero de Marto lasta longan kaj ilustritan artikolon pri la granda metropolo Rio de Janeiro kaj pri ties 4-a Jarcento.

La interesa artikolo, kiu montras bonhumoron kaj sinceran simpatian por nia urbo, estas verkita de nia samideano Prof. D-ro J. M. Mabe-soone, nederlandano, kiu nun okupas katedron en la Fakultato de Geologio de Recife, Pernambuco.

La kovrilo de la revuo prezentas F-inon Rio de Janeiro 1964 (Vera Lúcia) salutanta la 400-jaran urbon.

Plezure ni registras, ke la bildoj estis donacitaj de nia samideano ĵurnalisto Manuel Fernandes, por ke B.E.L. ilin sendu al U.E.A.

ACABA DE APARECER

a 7.^a edição do

CURSO DE ESPERANTO EM 20 LIÇÕES

por A. Couto Fernandes e
H. Mota Mendes

Texto gramatical revisto, temas versões e vocabulário refundidos.

Nesta nova edição foi cuidadosamente aproveitada a experiência alcançada nos cursos em classe, por correspondência, como também nos exames para obtenção dos diplomas da

ACADEMIA DE ESPERANTO.

Preço do exemplar: Cr\$ 800

Libroservo de B.E.L.

BRAZILA KRONIKO

PARÁ

Belém — Ekde januaro funkcias "Klubo Esperantista Zamenhof", sub la direkto de nia samideano Jorge Urubatan Salgado, kiu gvidas elementan kurson al 30 lernantoj.

PIAUI

Teresina — Estis elektita kaj enoficigita la nova estraro de Esperanto — Instituto de Piauí: Prez. Dr. José de Ribamar Freitas; Vic-prez. Antônio de Pádua Soares; Gen — sek. — F-ino Marlene Leal Fonseca; 1.^a sek. — Henrique Ibsen Andrade Lemos; Kas. — Roberto Jacques dos Reis; Bibl. — Werley Moreira Viana.

E. I. P. jam preparis bonegan laborplanon por la propagando kaj progreso de Esperanto en la ŝtato.

RIO GRANDE DO NORTE

Currais Novos — La urblegantara aprobis unuanime la projekton de la urbo-konsilanto Raimundo Gomes de Melo, kiu donas la nomon Travessa Esperanto al strateto de tiu urbo.

SERGIPE

Aracaju — Jen estas la nova estraro de Associação Esperantista de Sergipe, elektita la 28-an de marto: Prez. — Walter Santana Leão; Vic-prez. — Raimundo Valquírio Correia Lima; 1.^a sek. — Manoel José Leal; 2.^a sek. — Antônio Gonçalves Lemos; 1.^a kas. — Alfredo Alves de Oliveira; 2.^a kas. — Josefa Telma Dória; Oratoro — Antônio Corrêa de Araújo; Bibl. Luzete Brito Lemos.

MINAS GERAIS

Santa Rita do Sapucaí — Invitite de diretório Estudantil da Escola Técnica de Eletrônica "Francisco Moreira da Costa", en tiu urbo, nia samideano Mario Ritter Nunes faris en la Aŭditorio de la Teknika Lernejo interesan paroladon pri Esperanto, kun varmaj aplaŭdoj de la nombra ĉeestantaro.

RIO DE JANEIRO

Macaé — Esperanto-Klubo de Macaé reorganizigis. La 1-an de septembro estis elektita nova estraro: Prez. Wanderley da Silva, Sek. Sylvio Roberto dos Reis Peixoto, Kas. Jeanne Barcelos Almeida, Bibl. Lincoln Gil da Silva, Kontokontrolantoj Herivelto Ferreira do Couto, Luiza Cabezas Pimentel, José Geraldo Tavares.

Sub la direkto de la sekretario stariĝis elementa kurso, por 40 gelnantoj de Colégio Estadual Luiz Reid. Faris interesan paroladon S-ro Wanderley da Silva, en la aŭditorio de la kolegio.

SÃO PAULO

Ribeirão Preto — Sub la aŭspicio de União Municipal Espírita, D-ro Jatir Gonçalves Vieira faris du paroladojn en la sidejoj de União dos Moços Espíritas kaj de Unificação Kardecista.

São Miguel Paulista — Nova estraro de Esperanta Klubo "Zamenhof" (1965-1966): Prez. — Osvaldo Pires de Holanda; vic-prez. Darcy Mendonça; ĝen-sek. Oscar Moreira Barros; 1-a sek. Edson Oliveira; 2-a sek. Salomão Teixeira; 1-a kas. José Coelho; 2-a kas. Euclides Cândido Pereira; bibl. Joaquim Anselmo dos Santos. Propag. dir-Francisco Fernandes Teixeira; kontrol — konsil. — Lacorday Andrade. Omar Coutinho Silva, Pedro Lopes de Carvalho.

PARANÁ

Tamboara — Nia samideano Pedro Real komencis instrui kurson de Esperanto, la 27-an de marto, en Ginásio Municipal de Tamboara. Li sendis plurajn fotojn kaj slipojn.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre — Patronita de Esperantista Societo de Pôrto Alegre kaj organizita de Esperanto Rondeto Francisco Xavier, okazis sukceso en la teatro São Pedro, la 14-an de Oktobro, je la 21-a. horo. kant-koncerto de la konata soprano-kantistino Lydia Mercedes Grana.

KURSOJ PER KORESPONDADO

La kursoj per korespondado de la tri gradoj — elementa supera kaj profesora — regule funkcias kun granda nombro da lernantoj.

Ni aparte deziras menci la kunlaboron de kelkaj samideanoj en tiu kampo.

Nia sindona samideano Kap. José Rabelo de Paula enskribigis 30 lernantojn en la elementa kurso kaj daŭre helpas kun tiu celo.

Dank'al la agado de nia samideano Moacyr Humberto Leonel enskribigis en la sama kurso 38 oficistoj de Banco do Brasil servantaj en la Agentejo de Banco, Rio de Janeiro, inkluzive de la administranto.

ESPERANTA-PORTUGALA PROVERBARO

ADAGIARIO ESPERANTO-PORTUGUÊS AMO PER PROVERBOJ AMOR POR ANEXINS

FUNDO DE EDIÇÕES

Textos paralelos — 1.200

BRASÍLIA

Associação Brasileira de Esperanto sukcesis vigligi la E. — movadon, precipe pri E. — kursoj, elementaj kaj daŭrigaj, kondukita de niaj samideanoj Ludimar Azevedo, Alberto Bonfim, Nelson P. de Souza kaj Paulo Vieira.

La tiea ĵurnalo "Correio Brasiliense" ĉiudimanĉe publikigas artikolojn sub la titolo — "Coluna do Esperanto".

Jen la nova estraro de la asocio: Prez. — Paulo Vieira da Silva; Vic-prez. — Raimundo Xavier de Menezes; Sek. — Ludimar Azevedo; Kas. — Marcelino Ferreira Bastos; Bibl. — Fanny Bleischer; Depart. Publ. Ril. — Danton Tavares da Fonseca; Dep. Junul. — Arcelino Antônio da Silveira; Dep. lern. — Nelson Pereira de Souza; Dep. pri libr. — Alberto da Cruz Bomfim; Dep. Virino — Irene M. de Souza Carvalho; Konto — Kontrolantoj — Mário de Araújo Carvalho, Mauro Gomes de Azevedo, Esaú Pires Bezerra; Anstataŭanto — Jonas Antônio da Silva, Estelita Silveira Mendes, Dr. Júlio Capilé.

O ESPERANTO

a Saldanha Carreira

*Língua que um Génio um dia concebeu
Num impulso de Amor e Inteligência
Sômente sabe, quem a entendeu,
O que ela é na verdadeira essência.*

*Augusta florescência da Bondade
Convertida em prodígio pela Mente,
O encanto que possui e nos invade
É o fermento de Amor nela latente.*

*É das almas das línguas a expressão,
Veículos do Verbo inspirador,
E do humano sentir áureo filão
A dar-se todo em acto criador.*

*Em mim vibrou em nota dominante,
E foi fé, foi estímulo e foi arte,
Suporte dum viver meio hesitante,
Farol que guiou por tódã a parte.*

*Deu-me alentos em horas perturbadas;
Foi-me luz em caminhos divergentes,
Plo sol que me aqueceu nas madrugadas,
Plo fulgor que inda da aos meus poentes.*

*Esse ideal altivo que me encheu
De novas concepções na mocidade
Não sei se está dormente, se morreu
Ou se é o eco vão duma saudade.*

*Mas sei que não esqueço aquela graça,
A benção que me lançou na minha vida,
Todo o bem que me fez e que não passa
E se reflecte na alma agradecida.*

Luzo Bemaldo

SÉRIE DE 10 LIVROS INFANTIS RICAMENTE ILUSTRADOS

12 páginas, 16 x 17, capa de cartolina.
La ratkaptisto Hamelino, Vespero en la cirko, Pli kaj pli rapide, La kuraĝa tamburisteto, Kun niaj amikoj, la Bestoj, Orharulo kaj Ruĝakresto, Kaj nun ni eklaboru, Aladino kaj la mirinda lampo, Kampomuso ekskursas, Eta plumba soldato.

Preço da série 30 st.
1 st. = Cr\$ 200 (Jun. 65)

LA BLUA BANTO

Romaneca novelo de

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

Daŭrigo

— Nepre jes, sed ne abrupte. Vi scias, ke li estis grave malsana, estas tre malfortika, nervoza, kaj povus ricevi mensan malsanon, pli malbonan ol la morto... Via ĉeesto, supozas lia patro kaj mia amiko, mildigos la veran kortuŝantan baton... Via patrino aprobas ĉi tiun ideon...

Magdalena fermis la palpebrojn por apenaŭ reteni larmojn: ŝiaj lipoj tremadis, ŝia vizaĝo ŝajnis vaksa.

— Havu paciencon, mia filino, ĝi estas plia ofero!

— Tre granda...

— Jes, tre granda, sed vi posedas fortan animon. Venu, via rolo estas dolorplena. Raul ekscios per via voĉo la morton de via fratino...

— Tio estos peko...

— Ne, tio estos almozo.

La peko, kiun Magdalena funde konsideris, konsistis en rompiĝo de ŝia voto fuĝi el la edzo de sia fratino, ĝis ŝia koro kvietigiu, por ricevi la monaĥinan vualon. La ĉeesto de tiu viro agitos ŝian animon, nun promesitan al Nia Sinjoro!

D-ro Sergio silentis, senkuraĝigita, kun la okuloj fiksita sur la pura planko de la ĉambro. Izidoro rigardis la filinon ĉagrene kaj riproĉe.

Post silentado, li insistis:

— Decidu, Magdale... venu!

— Pardonon, mi ne povas. Mi pensas, ke oni ne devas prokrasti per trompajo la ĉagrenon, kiun li neeviteble devos suferi!

— Konsideru, mia fili...

D-ro Sergio leviĝis kun decida mieno.

Kaj interrompante per gesto la novan petegon de Izidoro, li seke adiaŭis la junulinon.

Ambaŭ eliris kaj jam atingis la dek-livon, kiam Magdalena plorante sin ĵetis al la pordo, decidita voki ilin kaj foriri. Sed fratino de karitato, kiu eniris ĝuste en tiu momento, haltigis ŝin kaj ŝiaj brakoj malfermiĝis antaŭ Magdalena, kiu lasis sin fali al ili, ploregante.

S-ino Angelika lulis la nepinon, kiun ĉiumomente ŝi trovis pli beleta. Ŝi aŭdis, en la apuda vizitoĉambro, d-ro Bastos paroli kun korelverŝado kontraŭ la religio. Izidoro samopiniis; efektive, li diris, Dio forprenas ĉiunaniere siajn filinojn!

Ĉirkaŭvolvante la infanan korpeton en flanela vindo, s-ino Angelika decidis siavice admoni sian filinon reveni hejmen, kaj por eviti, ke la du maljunuloj ne pli incitiĝu kontraŭ Magdalena, ŝi konfidis al neniu sian provon, certa ke ĝi ankaŭ malsukcesos. La sekvantan tagon, matene, ŝi ekiris al la Kolegio. Ŝi ne preparis argumentojn, lasos la koron paroli.

Magdalena surpriziĝis, ŝin vidante:

— Kiel vi estas malgrasa!

— Pro saŭdado, eble. Ĝi estas mia sola malsano...

Multfoje Magdalena kisadis ŝin.

S-ino Angelika ekploris. Poste:

— Ĉu vi ne demandas pri la infaninjeto?

— Ha... jes...

— Ŝi estas beleta, havas nur unu monaton kaj jam ridetas. Ŝi komencas grasiĝi... mi pensas, ke post kelka tempo mi ne plu povos porti ŝin en la brakoj. Mi perdas la fortojn. Nun ŝajnas al mi neeble, ke iam mi povis porti samtempe en la brakoj du infanojn, kiel mi portis! Mi bezonas viajn zorgojn; ne pro mi, feliĉe, sed pro mia nepino. La vivo de la filino de mia filino priokupas min. Ŝia patro... mi vere ne scias lian malsanon... Oni diras, ke li vojaĝis kontraŭvole de la kuracistoj... ankoraŭ tre malfortika... Krom tio, li estas viro, ne povas varti la infaninon... La infanetoj postulas grandan zorgon. Tiel estas la vivo, ĝi glate ne fluas! kaj mi volas, ke la filino de Lucila estu feliĉa...

— Mi...

— Vi estas mia sola filino, mia espero, mia konsolo! Via ĉambro estas taŭge aranĝita. Hieraŭ ĝi estis plene purigita. Hodiaŭ mi mem pretigis vian liton... La lulilon de la infanino, mi lokis en via ĉambro. Vi prizorgos ŝin dum la nokto, kaj mi dum la tago, tio estas pli facila... Granda respondeco estas varti infaneton, kies patrino mortis! Se mi estus malpli aĝa... Fine vi zorgos pri ŝi, kvazaŭ la propra Lucila, tia estas mia espero... tia estas mia volo... kaj via devo.

— Tia estas mia devo... Sed mi devas ankaŭ plenumi alian.

— Kiun?!

— En la tago, ĝuste en la horo, kiam Lucila edzinigis... Plorante, surgenue, antaŭ la altaro, mi promesis subpremi ĉiujn homajn sentojn, kiuj ligis min al la tero, kaj fariĝi religiulino...

— Tamen, Dio ne akceptis vian vonton, ĉar per la senkulpa buŝo de anĝelo, li vokas vin por apudesti al mi.

— Krom tio, mi timas...

— Kiun?!

— Lin...

Magdalena forte ruĝiĝis.

— Vi savos lin, se vi tion volos, oni diras...

— Kion oni proponas al mi, estas absurda, ne digna.

— Tio estas pensajo de Sergio. Li deziras, ke vi reprezentu la alian... Mi komprenas la intencon kaj senkulpigas lin. Vere li estas afliktita! Li fariĝis granda amiko nia; nuntempe li ne forlasas nian hejmon... Vi ne povas imagi la silentadon, tie! Bone, mi foriru. Mia eta Lucila devas esti malsata... donu al mi kison... alian pli... Neniam donu al mi nur kison. Por mi, vi estas kontinuaĵo... Mi havis du, sed nun mi havas nenion...

Magdalena rigardis silente la patrino, kies nenatura rideto pli sulketigis ŝian maljunulan haŭton. Eĉ ia riproĉo ne eliris el tiuj palaj, mildaj lipoj...

— Adiaŭ, filino... estu feliĉa...

Magdalena ektemis. Treega komparto plenigis de larmoj ŝiajn okulojn

— Feliĉa? For de mia patrino?! Ne! Mi ankaŭ foriros, atendu min. Kian maljustaĵon mi farus!

Post kelkaj minutoj, patrino kaj filino eliris el la domo, kaj ekvojiris hejmen.

— Vi tuj vidos, diris s-ino Angelika, kiel mia eta Lucila estas graseta... Ni donis al ŝi la nomon de la patrino, ĉar tiamaniere ĝi plu animas la hejmon. Via patro estas dorlotema avo... Sergio ankaŭ... ni estas trio da ridinde sentimentaj gemaljunuloj! Vi savos vian nevinon; sen vi, ŝi fariĝus tro dorlotita...

(Finota)

Trad. C. C.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

BAHIA

A tarde chegamos à Bahia. Vi a cidade emergir pouco a pouco do nevoeiro, ganhar contornos, crescer, avizinhar-se. O calhambeque passou a barra, cortou as águas calmas do pôrto e atracou. Agora não me achava como na manhã da véspera, enxergando coqueiros, dunas, telhados de armazéns longe, procurando localizar na praia a minha casa de arrabalde: com o rosto encaixilhado na vigia, em atenção forçada, cheia de rugas, observava o trabalho dos carregadores, o movimento dos carros a rodar nos trilhos, as funções de um guindaste, a lingada a balançar, a descer, ondas pequenas lambendo o molhe verde. Faziam-me falta as velas da minha terra, botes e canoas a jogar desesperados, sumindo-se aqui, surgindo além, galgando a crista da vaga.

Perto, a azáfama, o cruzar de passageiros e visitantes, risos, abraços, despedidas, lágrimas. Recordei-me de haver pisado aquelas pedras vinte anos atrás, em viagem para o sul, buscando cavar a vida.

Graciliano Ramos

(Memórias do Cárcere)

A tradução em Esperanto dêste trecho virá no número seguinte.

PRÓPRIO PARA PRESENTE

ZAMENHOF

INICIADOR DO ESPERANTO

Livro de leitura. A vida de um jovem —
Nova edição — 300.

Biografia em português 1.200

MÁRIO PEI MANIFESTA-SE SÔBRE O ESPERANTO

A Universidade da California, cujo chefe do Departamento de Educação é o Dr. Karl Schevil, pediu a opinião do Dr. Mário Pei, Professor na Universidade de Columbia, autor famoso e eminente especialista em lingüística, sôbre a introdução do Esperanto nas escolas de San Mateo, California. Eis a sua resposta:

"Escrevo-lhe com referência ao seu projeto de acrescentar o Esperanto ao francês e ao espanhol nas escolas elementares e instituir aulas para o preparo de professores de Esperanto nos cursos de extensão. Sem querer de qualquer forma diminuir o valor de outras línguas presentemente ensinadas, em minha opinião o ensino do Esperanto nos graus elementares apresenta diversas vantagens dignas de nota:

1) Experiências realizadas provaram que êle constitue excelente transição para outras línguas, pois pela sua simplicidade de estrutura e de vocabulário destroe a resistência inicial do estudante comum de uma só língua e ao mesmo tempo robustece o seu vocabulário estrangeiro e a sua confiança na própria capacidade de estudar e assimilar línguas estranhas.

2) Além disso êle tem valor prático graças à difusão bastante grande dos que o falam em todos os países. Significa isto que uma pessoa que sabe o Esperanto achará com muita certeza com quem se entender em qualquer parte. Por exemplo, no Japão e no Brasil, a não ser que saiba o japonês ou o português mesmo, o estudante tem melhores probabilidades de achar quem fale o Esperanto do que de encontrar quem fale o alemão ou o russo.

3) Por fim, o Esperanto com a sua visão universal contribui para a formação de uma cultura mundial mais do que qualquer língua nacional, que estabelece familiaridade com a cultura da nação ou das nações a que a língua especificamente pertence, mas que pela mesma causa tende a isolar de outras culturas o estudante. Não raro a concentração em uma língua estrangeira à parte tende a formar o indivíduo a que se poderia chamar "isolado dentro de duas culturas", isto é, o indivíduo

NEKROLOGO

Aloysio Corrêa de Mello

Mortis en Goiânia, Ĉefurbo de la Stato Goiás, la 31-an de aŭgusto, 42-jaraĝa, pro fatala akcidento sur ŝoseo, nia samideano Aloysio Corrêa de Mello, naskita en Salvador, Stato Bahia. Li estis instruisto de Esperanto ĉe la Federacia Universitato de Goiás.

VERKEMULOJ

Se vi maŝinskribas viajn verkaĵojn por B.E., facile vipovos lasi unu linispacon inter la skribitaj linioj, ĉu ne? Tio helpas al la Redaktoro, kiu alikaze devas mem repaŝi la manuskripton tiumaniere por la presisto. Ĝustaj metodoj alportas ĝustajn rezultojn. Dankon, verkemuloj.

(El "The British Esperantist"
Dec. 1964)

que julga que o mundo se limita a ingleses e franceses ou ingleses e alemães etc. Esta situação fica apenas a um passo da do indivíduo de uma só língua e de uma só cultura.

Eu próprio creio, que o mundo precisa presentemente muito e mais urgentemente nos dias vindouros de uma língua comum, pela qual todos os homens possam comunicar-se livremente e sem distorções. De bom grado aceitaria uma língua nacional com êste papel. Até agora, entretanto todos os esforços para estabelecer uma língua nacional como língua para as relações comuns malograram-se. Uma língua planificada, como o Esperanto, que combina absoluta neutralidade, facilidade no estudo, absoluto caráter fonético e normalização completa, pode ter bom êxito onde as línguas nacionais falharam".

(Traduzido de SENNACIULO de Fevereiro de 1965)

R E C E N Z O

PULĈINELO — *Konstrua vortludo* — Esperanto Press, Oakville, Ontario, Kanado. 1960. 6 kartetoj, 220 grandaj literoj, 239 vortradikoj ktp. Prezo ĉe B.E.L.: 7 st.

La aŭtoroj de ĉi tiu ludo — gesamideanoj Vilma kaj Rüdiger Eichholz, — kun plena sukceso utiligis la malnovan — sed ĉiam efikan — formulon: instrui per amuzado, kaj liveras al ni vortludon tre taŭgan por uzado ĉe grupaj kunvenoj aŭ kiel komplemento en kursoj por komencantoj. Cetere ĝi estas interesa, eĉ por progresintoj, ĉar la reguloj de la ludo estas flekseblaj, tiel ke oni povas ilin simpligi aŭ malfaciligi, laŭ sia bontrovo.

Ĉiu ludanto ricevas difinitan kvanton da kartetoj, sur kiuj estas presitaj literoj aŭ vortoj esperantaj. Per tiuj kartetoj oni devas formi kiel eble plej multe da vortoj aŭ frazoj. Kartetoj surhavantaj la bildon de Pulĉinelo povas anstataŭi iun ajn vortelementon. Du ĝis 6 personoj povas partopreni la ludon.

Rekomendinda por ĉiuj kiuj deziras senpene ekzerciĝi en la esperanta vortkonstruo.

F.P.

William A. Gething, Essential Esperanto. W. Foulsham & Co. Ltd., London, 1959. 128 paĝoj. 13 x 19 cm. Prezo ĉe B.E.L.: 16 st.

Niaj britaj samideanoj denove faris laŭdindan servon al Esperanto: ĉi tiu libro estis eldonita de grava Londona eldonejo kaj partoprenas en kolekto de libroj por lernado de fremdaj lingvoj. Tio estas grava atingo, ĉar personoj ekster nia rondo jam konsideras Esperanton fakto, ne revo, kaj opinias, ke valoras la penon, eldoni Esperantajn ilbrojn.

Sed tiu ne estas la sola merito de la nove donita lernolibro: ĝi valoras per si mem, ĉu pro la enkondukaj vortoj (Antaŭparolo de la Sekretario de la Brita Esperanto-Asocio, S-ro J. W. Leslie, Enkonduko de la Aŭtoro kaj Plano de Studo), ĉu pro la lecionoj mem.

Ofte Esperanto ne estas ĝuste prezentata al la publiko. Multaj propagandistoj ankoraŭ parolas pri la lernado sen

peno, en mi ne scias kiom da horoj, ktp. Kiu lernos per la libro de S-ro Gething, leginte la enkondukajn vortojn, havos plenan scion de la valoro de Esperanto kaj kiel li devos labori por plene ellerni ĝin.

Ni ĉerpu el la "Enkonduko":

"Sed mi ne akiris la profitojn de Esperanto sen iom da peno. Kvankam la lingvo estas kvinoble pli facile lernebla ol iu ajn nacia lingvo, tamen ĝi estas plena, fleksebla lingvo, en kiu, konsekvence, estas eble atingi bonan literaturan stilon; kaj tion oni ne povas sukcesi sen ia kvanto da studado."

En la "Plano de Studo" oni legas:

"Ne estus saĝe diri, ke la "rekta" metodo lerni lingvojn (t. e. per la infana metodo de senĉesa demandado kaj respondado) estas senutila; sed ne estas dubo, ke scio akirata per logika rezonado estas pli kontentiga ol tiu akirata per papageca ripetado kaj la lernanto ŝajnas ĝoji pro la kapablo konstrui siajn proprajn frazojn kaj analizi tiujn faritajn de aliaj personoj."

Multajn aliajn instruplenajn frazojn mi povus transkribi; certe ili estus tre utilaj eĉ al aktivaj esperantistoj, kiuj sin dediĉas al la propagando de Esperanto aŭ al ĝia instruado. La uzontoj de la libro havos okazon legi ilin en la originalo.

Pri la lecionoj mi ne havas multon por diri. Jam de la unuaj paĝoj oni sentas, ke ili estas verkitaj ne de bonvolulo, sed de specialisto de longe alkutimiĝinta al la instruado de Esperanto.

Laŭ la modernaj principoj de lingvoinstruado, la Aŭtoro bazigis la ĉapitrojn sur la frazo, kaj per simplaj lecionoj li kondukas la lernantojn de la simpla unuvorta frazo (ĉapitro III) ĝis la kunordigitaj kaj subordigitaj propozicioj (ĉapitro XI). Aliajn ĉapitrojn li dediĉas al vortokonstruo, stilo, k.a. La ekzercoj ne sekvas la respektivajn lecionojn, sed la lecionaron, kaj post ili troviĝas ŝlosilo kaj krestomatieto. Vortareto finas la libron.

Specialan atenton meritas la ĉapitroj pri prepozicioj, neaj frazoj, komparado, kaj logika tempo (uzado de verbo en kompletivaj propozicioj). Cetere la tuta libro meritas atentan legadon, ĉu pro la klareco, ĉu pro la precizeco de la instruado.

H.K.

BIBLIOGRAFIO

BRIDLINGTON — Ilustrita faldfolio kun vidaĵoj de tiu bela urbo de Anglujo, sidejo de 48-a Nacia Kongreso de Esperanto.

BOZENA NEMCOVÁ — Malgranda monografio kun parolado de D-ro A. Hoffmeister en la Ĝenerala Konferenco de UNESKO en Parizo, poezio kaj Kvar Tempoj. J. Korinek kaj J. M. Havlik.

BARCELONO — GRAFA URBO — Ilustrita prospekto kun historio de la bela hispana urbo.

LA AKUNPUKTURO KAJ KAŬTERIZO DE ĈINIO — Esplora Instituto de Akupunkturo kaj Kaŭterizo de la Akademio de Tradicia Ĉina Medicino. Eld. Ĉina Esperanto Ligo, Pekino 1964. 16 p. (18 x 13 cm. 4 paĝoj kun fotoj). Du el la terapiaj metodoj uzataj en Ĉinio jam kelkajn miljarojn.

UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO. CENTRO DE ESPLORO KAJ DOKUMENTADO — LONDONO. Dokumentoj rilataj al la tradukoj en Esperanto en la jaroj 1958-60, 1961-62 kaj 1963, aranĝitaj por Index Translationem de UNESKO.

POUL THORSEN — SEN PARAŜUTO — Testamento.

Poemaro tradukita kaj originala. Prezento de Henri Baupierre. Kovrilo kaj dekoracioj de Erling Hoff. Stafeto — Beletraj Kajeroj. J. Régulo Eld. La Laguna 1963. 12 x 18,5 cm. 144 paĝoj.

PORSTEINN FRÁ HAMRI — SUB STELO RIGIDA. Prologo kaj traduko de *Baldur Ragnarsson*. Kovrilo kaj dekoracioj de Asta Sigurdardottir. Stafeto — J. Régulo, Eld. La Laguna, 1963 — 12 x 19 cm. 132 paĝoj.

NOVA METODO POR VARBADO — Eld. Esperanto-Propagando, Lund. Brosureto 31-paĝa, pri la movado de Esperanto, kiu ne progresas kontentige pro multaj kaŭzoj, unu el la plej ĉefaj la netaŭga metodo de varbado.

PLENA GRAMATIKO DE ESPERANTO — LA VORTO KAJ LA FRAZO — K. Kalocsay — G. Waringhien III Kompletigita tria eldono. Dua kajero 1964 — 362 p. Eldonis Esperanto-Propaganda Centro, Milano.

HAMLETO — REĜIDO DE DANUJO — Tragedio de Shakespeare, en kvin aktoj. Tradukis L. Zamenhof. Ilustra-

joj de Ma INTOSH. 8-a eldono. Editions Françaises d'Esperanto. II, rue Vergnes, Marmande, Francujo. 1964. Antaŭparolo de Prof. D. B. Gregor.

“La teksto estas tiu de la unua eldono, en 1894, nun raraĵo” (ni scias, ke de tiu eldono estas ekzempleroj en Brazilo).

KENZY-U PARKO-ARBARO. KENZI MIYAZAWA. Tradukis Zyuzi Matuda. 1964. 501 p. Japanujo. Ihatovaj fabeloj.

LA NOVAJ VESTOJ DE LA IMPERESTRO kaj du aliaj fabeloj de H. C. Andersen: **HANS-FUŜULO** kaj **ESTAS TUTE CERTE** — Ilustrita de Gustav Hjortlund — Eldonejo Koko — Kopenhago 1964. Trad. el la dana originalo de Ib. Schleicher — 52 paĝoj, el kiuj 24 kolorilustraĵoj. (Formato 27 x 21 cm).

33 RAKONTOJ — LA ESPERANTA NOVELARTO — Libro originale verkita en Esperanto, el 29 aŭtoroj. Redakto de Reto Rossetti kaj Ferenc Szilagyi. Enkonduko de Ivo Rotkvič.

352 paĝoj (15,5 x 23,5 cm) 1964 — Stafeto J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, Kanariaj Insuloj. Originala Esperanto-novelaro. La unua novelo devenas el la jaro 1898 (Alpa rozo), kaj la lasta el 1961.

ALLAN KARDEC — LA LIBRO DE LA MEDIUMOJ — Gvidlibro de la mediumoj kaj elvokantoj. (Kontinuaĵo de la “Libro de la Spiritoj”) El la franca 11-a eldono esperantigis L. C. Porto Carreiro Neto kaj Ismael Gomes Braga. 430 p. 1964. Eldonfako de Brazila Spiritisma Federacio — Av. Passos, 30, Rio de Janeiro, GB.

EKSPLUATADO KAJ MILITO — Grava, interesa artikolo, kun profunda, enhavo, eltirita el la libro “La eraro en kiu ni vivas”, de Leo Lage, originale verkita hispane. Tradukis Esperanten Rubén Feldman (Richeri 860, Rosario, Argentina).

LA MORTO DE JANKIO — 7 rakontoj pri Sud-Vjetnamio — 128 p. Fremdlingva Eldonejo Hanoj, 1964. Interesaj rakontoj, de sep aŭtoroj.

POLLANDO 1944 — 1964 — 1 v 260 p. Multilustrita, kun mapoj. Varsovio, 1964, Eldonita de Stata Eldonejo “Polonia”; Varsovio; financiata de Ministerio de Eksterlandaj Aferoj okaze de 20-jara ekzisto de Popola Pollando.

NEDERLANDO — Kolorbilda foto-poŝlibro en serio “La Mondo en koloroj”. Eld. Bruna, Utrecht 104 p. kun glazurita kovrilo.